

Efeitos indesejáveis

Após a vacina, podem surgir vermelhidão no local da injeção e dores, bem como ocasionalmente dores de cabeça ou febre. Não se observaram efeitos graves ou duradouros.

Onde se pode obter a vacina?

Os cantões são responsáveis pela organização do programa de vacinação contra o cancro do colo do útero. O seu médico de família pode informá-la a este respeito.



Não quero padecer de cancro do colo do útero, por essa razão vacino-me. Nessa altura, peço ao mesmo tempo para verificarem se preciso de outras vacinas recomendadas.

Após a vacina, podem surgir vermelhidão e dores ou febre. Estes efeitos secundários desaparecem, contudo, rapidamente. E uma coisa é certa: Os riscos da vacina são muito menores que os de um cancro!



Informações adicionais:

Pode obter informações adicionais sobre a vacina nos seguintes sites na internet:

www.bag.admin.ch

www.infovac.ch

www.sichimpfen.ch

www.tschau.ch

Publication details

© Federal Office of Public Health (FOPH)
Edited by: Federal Office of Public Health (FOPH)
Date of publication: July 2008

This publication is also available in German, French and Italian.

Source of supply: BBL, Verkauf Bundespublikationen, 3003 Bern
www.bundespublikationen.admin.ch

BBL-Article number: 311.360.alb
BAG publication number: BAG OeG 60'000 d 30'000 f 10'000 i 20EXT0805
BAG publication number: BAG OeG 15'000 eng 15'000 esp 15'000 por 15'000 tur 15'000 skb 15'000 alb 20EXT0814

Printed on chlorine-free paper.

Vacina contra o cancro do colo do útero

Para todas as jovens!



Schweizerische Eidgenossenschaft
Confédération suisse
Confederazione Svizzera
Confederaziun svizra

Swiss Confederation

Federal Department of Home Affairs FDHA
Federal Office of Public Health FOPH

Factos importantes

- O cancro do colo do útero é provocado pelos vírus do papiloma humano.
- De cada 100 pessoas, 70 são contagiadas com este vírus num momento da sua vida.
- Uma em cada cinco mulheres infectadas com determinados tipos deste vírus sofre de um estágio inicial de cancro ou de cancro.
- A vacina proporciona uma protecção fiável contra todos estes tipos de cancro.
- Recomenda-se a vacina a jovens a partir dos 11 anos de idade.
- A vacina é ministrada através de injeção no braço e tem de ser repetida duas vezes, para atingir a sua eficácia total.
- Os custos da vacina para jovens são suportados pelas Caixas de Doença...



Bons motivos para se vacinar

Existem mais de cem vírus do papiloma humano diferentes. Estes atacam a pele e os órgãos sexuais. Os vírus são transmitidos muito facilmente aquando de relações sexuais, de forma imperceptível. Certos tipos destes vírus são causadores do cancro do colo do útero.

O cancro do colo do útero é uma doença que evolui lentamente e não provoca sintomas durante muito tempo. Graças às consultas de rotina regulares no ginecologista, o cancro pode ser detectado numa fase inicial e ser tratado. O tratamento acarreta, contudo, por vezes alguns riscos.

A vacina proporciona uma protecção segura e eficaz contra a série de vírus causadores do cancro do colo do útero.

Apesar da vacina, as consultas de rotina regulares no ginecologista são indispensáveis, dado que a vacina não protege contra todos os vírus do papiloma humano que desencadeiam o cancro.

É imprescindível o uso de preservativos para se proteger contra infecções transmitidas por via sexual, tais como a Sida, mas estes proporcionam apenas em parte uma protecção contra os vírus do papiloma humano.

A vacina consiste em três doses, que são ministradas num período de seis meses. Pode falar-se de uma protecção ideal se a vacina for ministrada quando ainda não existe qualquer risco de infecção, ou seja, antes da primeira relação sexual.

Recomenda-se a vacina a todas as jovens entre os 11 e os 14 anos, sendo também útil para a maioria das mulheres com uma idade de 15 a 19 anos.

No caso de mulheres com idade superior a 20 anos, tem de avaliar-se individualmente se a vacina faz sentido; de preferência aconselhe-se junto do seu médico ou da sua médica.

E os jovens?

A vacina não é recomendada para homens, embora estes também se contagiem frequentemente com os vírus do papiloma humano e transmitam estes vírus à sua parceira. A utilidade da vacina não foi comprovada no caso dos homens.

